

após longa negociação

# GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO FOGEM A FAZER ACORDO

Decorreu, hoje sábado, entre as 9 e as 18h, no Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, uma reunião com representantes do Governo, da IP e Sindicatos, finda a qual **o governo e administração fugiram à possibilidade de se ter encontrado uma solução** que evitasse a greve da próxima segunda-feira.

Em resposta à nossa última proposta de um aumento intercalar de 20€ no primeiro semestre e 25€ no segundo, pago durante 14 meses, aceitando os Sindicatos, numa tentativa de acordo, que fosse feito fora da tabela, o governo e administração apresentaram, ao início da reunião uma proposta de aumento de 20€ todo ano (12 meses), para conforme discussão feita, a integrar a tabela salarial em Janeiro de 2019.

Em mais um esforço para acordo os Sindicatos, contrapropuseram, **20€ durante 11 meses e 25€ no último mês, sendo este valor a integrar a tabela salarial em Janeiro próximo**, mas pago durante 14 meses. **Aceitavam esta proposta, mas apenas para 12 meses e, a partir daqui, a diferença eram apenas dois meses**, no que à questão do valor diz respeito.

## NA PASSAGEM AO PAPEL SURGIRAM AS DIFICULDADES

Por fim os Sindicatos, ainda num novo esforço de evitar a greve transmitiram a aceitação

da posição final do governo e administração, procurando que houvesse uma compensação não monetária pela diferença existente.

**Ao passar ao papel a discussão que estava efectuada, fomos confrontados com proposta de redacção pouco claras, nomeadamente não se assumia sem sombra de dúvida o valor de 25€ a transitar para a tabela, não se assegurava a garantia da aplicação do futuro ACT aos trabalhadores com vínculos à função pública e, por fim, para compensar os trabalhadores da diferença, propuseram que estes passassem a ter mais uma dispensa (em vez de quadrimestral, passaria a trimestral), mas com perda de remuneração, o que neste ponto se tornou inaceitável.**

Conclusão: Para este governo, quando é para responder a negócios privados com dinheiros públicos é aos milhões, mas para “investir” nos trabalhadores é aos tostões.

Nas reuniões tidas para solucionar este diferendo e cancelar a greve agendada, a posição do governo e da administração foi a de remeter os aumentos salariais para 2019 via assinatura do ACT e RC, a serem negociados até final do ano, havendo até, em determinadas alturas, alguma desvalorização do propósito destas reuniões.



## AUMENTO DO SALÁRIO

NEGOCIAÇÃO COLECTIVA PARA TODOS  
CARREIRAS PROFISSIONAIS DIGNAS

## RESPOSTA É A LUTA

Assim, mantém-se a greve de dia 2 de Abril (segunda-feira) e, nesse dia, face aos acontecimentos desta última reunião, as organizações de trabalhadores irão realizar **uma acção de protesto, às 11 horas, em frente à sede da empresa no Pragal.**

O Governo e a administração estão a montar um serviço anti-greve, mas iludir a opinião pública quanto à elevada adesão dos trabalhadores, mas segunda-feira teremos greve a valer.

**Neste momento, para além da luta pelo aumento salarial para todos, esta luta também tem que ser pela defesa da dignidade dos trabalhadores da IP, que estão a ser maltratados pelo governo e pela administração.**

# JUNTOS VAMOS DAR FORÇA À NOSSA LUTA

ASCEF - Associação Sindical das Chefias Intermédias de Exploração Ferroviária \* FECTRANS/SNTSF Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações/Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário \* FENTCOP - Sindicato Nacional dos Transportes Comunicações e Obras Públicas \* FNSTFPS - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais \* SINAFE - Sindicato Nacional dos Ferroviários do Movimento e Afins \* SINDEFER - Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia \* SINFA - Sindicato Nacional de Ferroviários e Afins \* SINFB - Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários \* SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos \* SIOFA - Sindicato Independente dos Operacionais Ferroviários e Afins \* SNAQ - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos \* STF - Sindicato dos Transportes Ferroviários